

Panorama da produção científica sobre transparência em Políticas Públicas Educacionais

Overview of scientific research on transparency in public education policy

Panorama de la producción científica sobre la transparencia en las políticas públicas educativas

Grupo temático 02 – Finanças Públicas e Accountability

Vanusa do Carmo Souza de Freitas, Universidade da Amazônia (UNAMA)

Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos, Universidade da Amazônia (UNAMA)

Josué de Lima Carvalho, Universidade da Amazonia (UNAMA)

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar o panorama da produção científica sobre transparência em políticas públicas educacionais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca foi realizada nas bases Google Acadêmico, SciELO e LILACS, considerando estudos publicados entre 2020 e 2025. Foram identificados 46 trabalhos, dos quais 14 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a análise final. Os resultados evidenciaram que a produção científica sobre transparência educacional concentra-se principalmente no período entre 2020 e 2025, com destaque para o ano de 2022, que apresentou o maior número de citações. Observou-se que a transparência é abordada como elemento fundamental da governança pública, especialmente na gestão de dados, na administração de recursos financeiros e nos mecanismos de accountability. Os estudos também demonstraram que a transparência contribui para fortalecer o controle social, ampliar a participação cidadã e promover maior eficiência na gestão dos recursos públicos educacionais. Além disso, verificou-se que o impacto científico está concentrado em periódicos da área de administração pública, evidenciando a relevância interdisciplinar do tema. Conclui-se que a transparência desempenha papel essencial na promoção da boa governança e no fortalecimento das políticas públicas educacionais, embora ainda existam lacunas que indicam a necessidade de ampliação das pesquisas nessa área.

Palavras-chave: Transparência. Políticas públicas educacionais. Accountability. Financiamento da educação. Governança pública.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the scientific production landscape on transparency in public education policies. It is an integrative literature review, with a search conducted in Google Scholar, SciELO, and LILACS databases, considering studies published between 2020 and 2025. Forty-six studies were identified, of which 14 met the inclusion criteria and comprised the final analysis. The results showed that scientific production on educational transparency is mainly concentrated in the period between 2020 and 2025, with emphasis on the year 2022, which had the highest number of citations. It was observed that transparency is addressed as a fundamental element of public governance, especially in data management, financial resource administration, and accountability mechanisms. The studies also demonstrated that transparency contributes to strengthening social control, expanding citizen participation, and promoting greater efficiency in the management of public educational resources. In addition, it was found that the scientific impact is concentrated in journals in the field of public administration, highlighting the interdisciplinary relevance of the topic. It is concluded that transparency plays an essential role in promoting good governance and strengthening public education policies, although there are still gaps that indicate the need for further research in this area.

Keywords: Transparency. Public education policies. Accountability. Education funding. Public governance.

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue analizar el panorama de la producción científica sobre la transparencia en las políticas públicas educativas. Se trata de una revisión integradora de la literatura, con una búsqueda realizada en las bases Google Académico, SciELO y LILACS, considerando estudios publicados entre 2020 y 2025. Se identificaron 46 trabajos, de los cuales 14 cumplieron los criterios de inclusión y formaron parte del análisis final.

Los resultados evidenciaron que la producción científica sobre transparencia educativa se concentra principalmente en el período comprendido entre 2020 y 2025, con especial destaque para el año 2022, que presentó el mayor número de citas. Se observó que la transparencia se aborda como un elemento fundamental de la gobernanza pública, especialmente en la gestión de datos, la administración de recursos financieros y los mecanismos de rendición de cuentas. Los estudios también demostraron que la transparencia contribuye a fortalecer el control social, ampliar la participación ciudadana y promover una mayor eficiencia en la gestión de los recursos públicos educativos. Además, se verificó que el impacto científico se concentra en revistas del área de administración pública, lo que evidencia la relevancia interdisciplinaria del tema. Se concluye que la transparencia desempeña un papel esencial en la promoción de la buena gobernanza y en el fortalecimiento de las políticas públicas educativas, aunque aún existen lagunas que indican la necesidad de ampliar las investigaciones en esta área.

Palabras clave: Transparencia. Políticas públicas educativas. Rendición de cuentas. Financiación de la educación. Gobernanza pública.

1. Introdução

A discussão sobre *transparência em políticas educacionais* tem ganhado expressiva atenção na literatura acadêmica contemporânea, motivada pela necessidade de ampliar a clareza, o acesso à informação e a prestação de contas no sistema educativo. Nesse contexto, revisões sistemáticas apontam que a transparência é frequentemente associada aos princípios de accountability e governança pública, sendo essencial para fortalecer processos decisórios e o controle social na educação. Estudos que abordam de maneira integrada tais aspectos têm contribuído para consolidar esse campo de investigação dentro das políticas públicas educacionais (Ismael et al., 2023).

No âmbito das políticas públicas de educação, a produção científica brasileira tem avançado no mapeamento de temas correlatos, embora nem sempre de forma específica à transparência. A revisão de literatura de Martins (2013), por exemplo, destaca fragilidades metodológicas e teóricas nos estudos sobre políticas educacionais, apontando a necessidade de maior articulação entre dimensões como formulação, implementação e efetividade das políticas, aspectos que diretamente influenciam a transparência no campo educacional.

Outro eixo de investigação presente na literatura relaciona a transparência pública com o financiamento da educação, evidenciando que o acesso e a publicidade de informações orçamentárias são condição indispensável para o controle social e a participação cidadã. Pesquisas recentes ressaltam que, sem transparência na divulgação de dados sobre orçamento e execução financeira, torna-se mais difícil analisar a eficácia e a equidade das políticas educacionais (Quirino & Superchinski, 2025).

Ainda que mais amplamente analisados em outros setores, estudos sistêmicos sobre a transparência pública têm sido utilizados como referência metodológica para compreender mecanismos e classificações que podem ser adaptados ao contexto educacional. A taxonomia da transparência pública, por exemplo, fornece uma estrutura teórica que auxilia na compreensão de como a informação é direcionada e disponibilizada em políticas públicas, contribuindo para uma análise mais refinada da transparência em educação (Teles & De Carvalho, 2025).

A produção científica internacional também contribui para o panorama ao oferecer modelos conceituais e evidências sobre mecanismos e estratégias de transparência em políticas públicas. Revisões que analisam o emprego de tecnologias digitais, mapas cognitivos e inteligência artificial nas ações de transparência no setor educacional têm evidenciado barreiras organizacionais e socioeconômicas, além de demonstrar possíveis caminhos para reforçar a qualidade da informação pública (Ismael et al., 2023). Sendo assim, o objetivo deste estudo é verificar o panorama da produção científica sobre transparência em políticas públicas educacionais.

2. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que permite a síntese ampla e sistematizada do conhecimento produzido sobre determinado tema, integrando resultados de pesquisas teóricas e empíricas com diferentes delineamentos metodológicos. A revisão integrativa possibilita a identificação de lacunas, tendências e perspectivas de investigação, contribuindo para o avanço científico e para a consolidação

de determinado campo de estudo. Para a configuração metodológica desta revisão, adotou-se como referência os estudos de Dos Santos (2025) e Dos Santos Pereira (2025), garantindo rigor, transparência e reprodutibilidade do processo investigativo.

A busca dos estudos foi realizada em bases de dados reconhecidas na área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, tais como Google Acadêmico, SciELO e LILACS. Foram utilizados descritores em português e inglês, combinados por operadores booleanos, tais como: “transparência”, “políticas educacionais”, “accountability”, “governança educacional” e “educational transparency”. A estratégia de busca considerou títulos, resumos e palavras-chave, sem restrição inicial de delineamento metodológico, de modo a garantir amplitude na identificação da produção científica.

2.1 Critérios de inclusão

Foram incluídos na revisão, artigos científicos publicados em periódicos revisados por pares, estudos publicados entre 2020 e 2025, trabalhos disponíveis em texto completo; pesquisas que abordassem diretamente a transparência em políticas educacionais ou temas correlatos (accountability, governança, financiamento e acesso à informação na educação); estudos em português, inglês e espanhol.

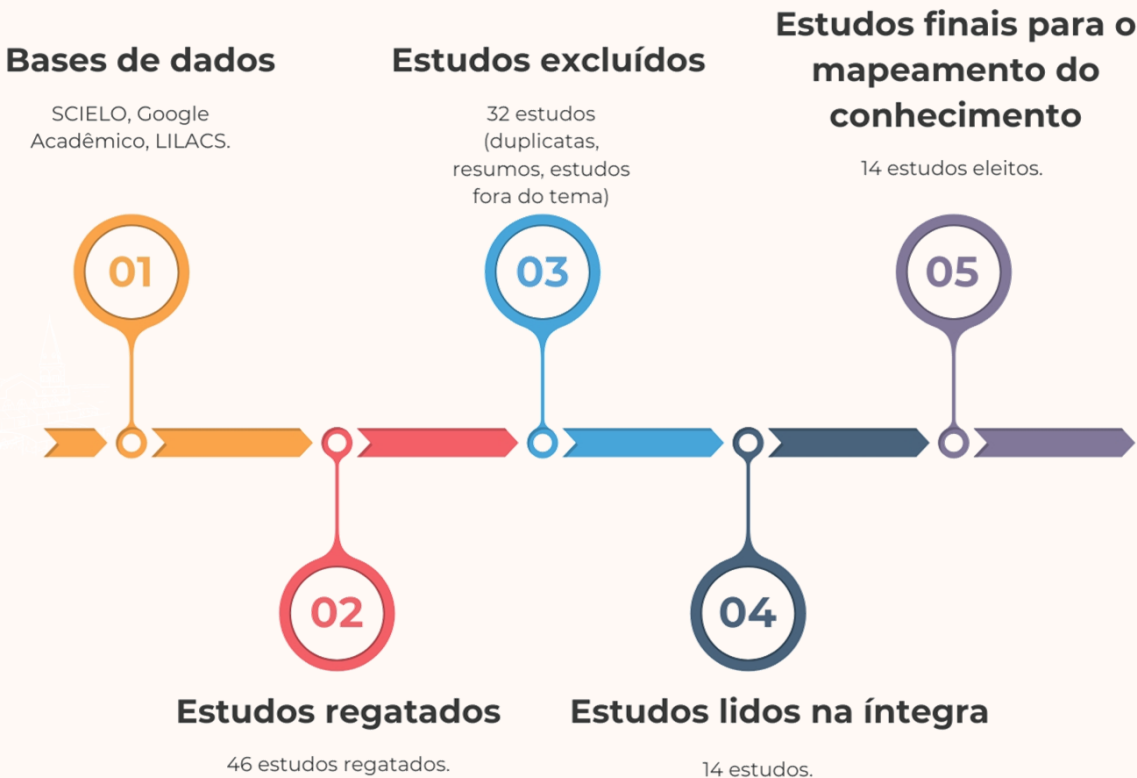
2.2 Critérios de exclusão

Foram excluídos, trabalhos duplicados nas bases consultadas; resumos simples, anais de eventos sem texto completo e documentos não científicos; estudos que abordassem transparência pública sem relação com o campo educacional; produções opinativas sem fundamentação metodológica explícita.

2.3 Dados métricos e análises

Para a análise dos estudos selecionados, foram extraídos dados bibliométrico, incluindo: ano de publicação, periódico, tipo de estudo, número de citações e principais eixos temáticos abordados. Esses dados permitiram a identificação de tendências temporais da produção científica e principais enfoques teóricos. Para análises dos dados e tabulação, utilizou-se o excel®. No excel, foram geradas as figuras das revistas, ano de publicação, citações e periódicos. Abaixo, na figura 1, o fluxograma das etapas da metodologia seguida.

Figura 1. Fluxograma das etapas metodológicas desenvolvidas.



Fonte: Desenvolvido pelos autores, 2026.

3. Resultados e discussão

Ao todo, foram lidos 46 estudos, destes, foram excluídos 32, e apenas 14 trabalhos foram eleitos para compor a tabela final dos estudos selecionados. Os 14 estudos finais somaram 61 citações no Google Acadêmico. Além disso, o trabalho mais citado, foi do autor Gaspar et al. (2022) somando 37 citações. O segundo trabalho mais citado (n=12) foi dos autores Cruz & Andretti (2021).

Tabela 1. Estudos finais selecionados.

Nº	Autor(es)	Ano	DOI / URL	Título
1	de Lima Moreira	2025	https://doi.org/10.22491/respge.v14i1.1557	Controle e transparência na gestão de dados pela administração pública: um estudo de caso sobre a política pública de atendimento educacional especializado
2	da Silva et al.	2020	https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5489	Transparency in Brazilian federal universities: an analysis of governance mechanisms
3	Giroto et al.	2020	https://doi.org/10.21573/vol36n32020.99902	Gestão e transparência de dados educacionais na rede estadual paulista (1995-2018): a hegemonia gerencial
4	Macedo et al.	2025	https://doi.org/10.12660/cgpc.v30.90832	Evaluation of Open Government and public transparency systems in Brazilian capitals

5	Mansur & Mattos	2024	https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/16983	Transparência pública e a influência no controle social: uma pesquisa com agentes públicos
6	Gaspar et al.	2022	10.5296/jpag.v12i2.20146	Transparency and accountability of managing school financial resources. Journal of Public Administration and Governance
7	Jarude	2023	http://repositorio.ena.gov.br/handle/1/9170	O governo aberto (open government) no Brasil sob a perspectiva da análise econômica do direito: a busca por transparência, accountability e participação social por meio de inovações tecnológicas em uma democracia complexa
8	Santos	2022	https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25139	Gestão orçamentária participativa na educação superior: um diagnóstico na Universidade Federal da Paraíba
9	Grosso & De Oliveira	2022	10.21723/riaee.v20i00.1935401	Orçamento público e assistência estudantil universitária em tempos de austeridade: desafios e alternativas
10	Prates et al.	2021	10.51341/1984-3925_2021v24n3a9	Transparency and Accountability: Analysis of Management Indicators of Federal Education Institutes
11	Cruz & Andretti	2021	10.1590/0034-761220190362	Transparência interna: cumprimento e punição no processo orçamentário municipal brasileiro
12	da Silva Brito	2025	10.5281/zenodo.17137541	Gestão orçamentária e transparência
13	Mentini	2023	https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v18.20774.006	Enacting accountability reforms in Brazil: the mediating role of school leadership
14	Amim et al.	2025	https://doi.org/10.34019/2237-9444.2025.v15.45903	A educação profissional e tecnológica como política pública na Amazônia Ocidental

Fonte: Desenvolvido pelos autores, 2026.

3.1 Ano de publicação dos estudos

A análise das citações por ano de publicação revelou distribuição heterogênea ao longo do período de 2020 a 2025, como demonstrado na figura 2, abaixo. No total, foram contabilizadas 61 citações, com média de 10,17 citações por ano e mediana de 4 citações, evidenciando assimetria positiva na distribuição, influenciada principalmente pelo pico observado em 2022.

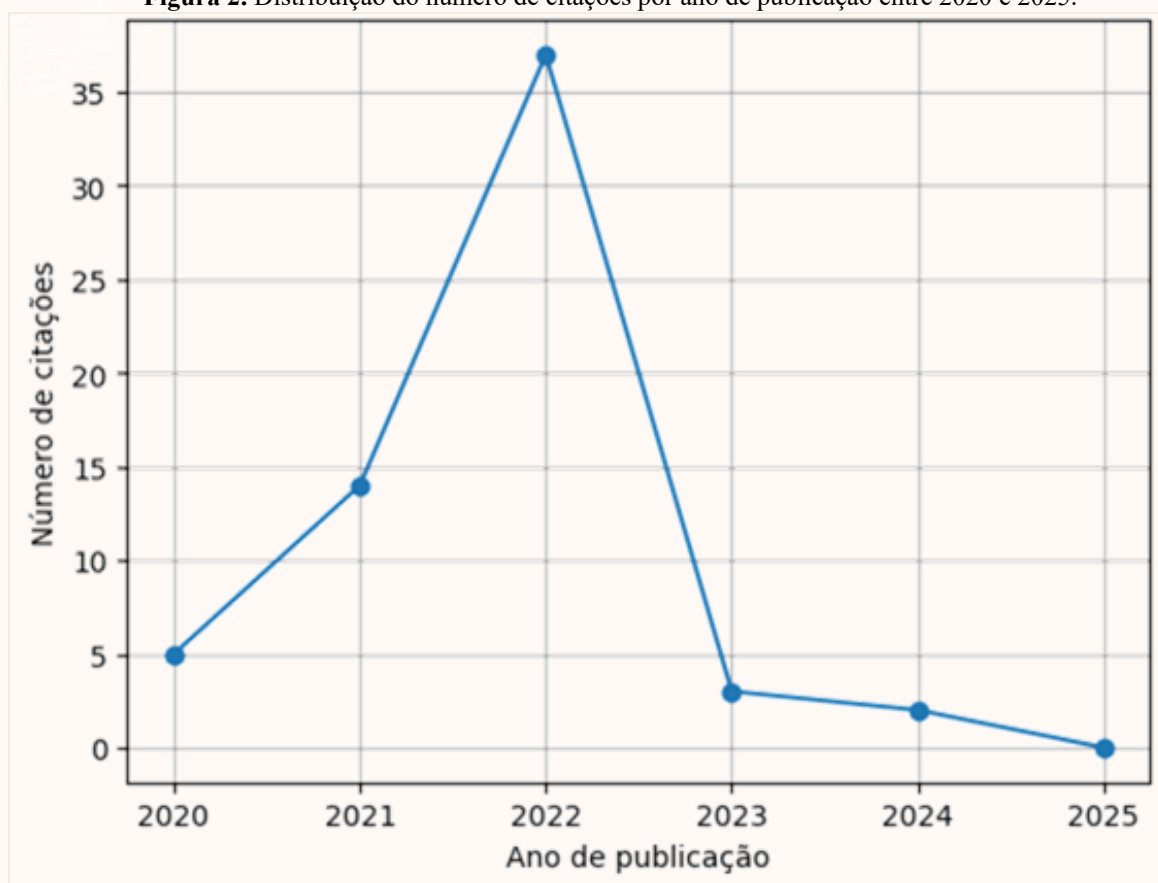
Observou-se tendência inicial de crescimento entre 2020 e 2022, com aumento progressivo de 5 citações em 2020 para 14 em 2021, representando incremento de 180%, seguido por um aumento mais expressivo em 2022, que atingiu 37 citações, correspondendo ao maior valor do período e representando 60,66% de todas as citações registradas. Esse resultado caracteriza 2022 como um outlier superior dentro da série temporal.

ARTIGO

Após esse pico, verificou-se acentuada redução no número de citações. Em 2023, houve queda de 91,89% em relação ao ano anterior, com apenas 3 citações. Essa tendência de declínio manteve-se em 2024, com 2 citações, representando redução adicional de 33,33%. Em 2025, até o momento da análise, não foram registradas citações. E, a variabilidade dos dados foi elevada, com desvio padrão de aproximadamente 13,72 citações, indicando ampla dispersão em torno da média. A amplitude total foi de 37 citações, variando de 0 a 37.

De modo geral, os resultados evidenciam que o impacto científico, mensurado pelo número de citações, concentrou-se predominantemente em publicações do ano de 2022, seguido por declínio acentuado nos anos subsequentes. Esse comportamento pode estar relacionado ao tempo de maturação das citações, ao maior impacto específico das publicações desse período ou à diminuição recente do tempo disponível para acúmulo de citações nas publicações mais recentes.

Figura 2. Distribuição do número de citações por ano de publicação entre 2020 e 2025.



Fonte: Desenvolvido pelos autores, 2026.

3.2 Revistas

A análise da distribuição de citações entre as revistas revelou uma concentração expressiva em um número reduzido de periódicos. No total, foram contabilizadas 61 citações distribuídas entre 14 revistas, resultando em uma média de 4,36 citações por revista. Entretanto, esse valor médio não representa adequadamente a distribuição dos dados, uma vez que foi observada alta assimetria, com predomínio de revistas com baixa ou nenhuma citação.

A revista *Journal of Public Administration and Governance* apresentou o maior número de citações ($n = 37$), correspondendo a aproximadamente 60,7% do total de citações identificadas, destacando-se como o principal veículo de impacto entre os analisados. Em seguida, a *Revista de Administração Pública* apresentou 12 citações,

representando 19,7% do total. Juntas, essas duas revistas concentraram 80,3% de todas as citações, evidenciando forte centralização da produção científica citada.

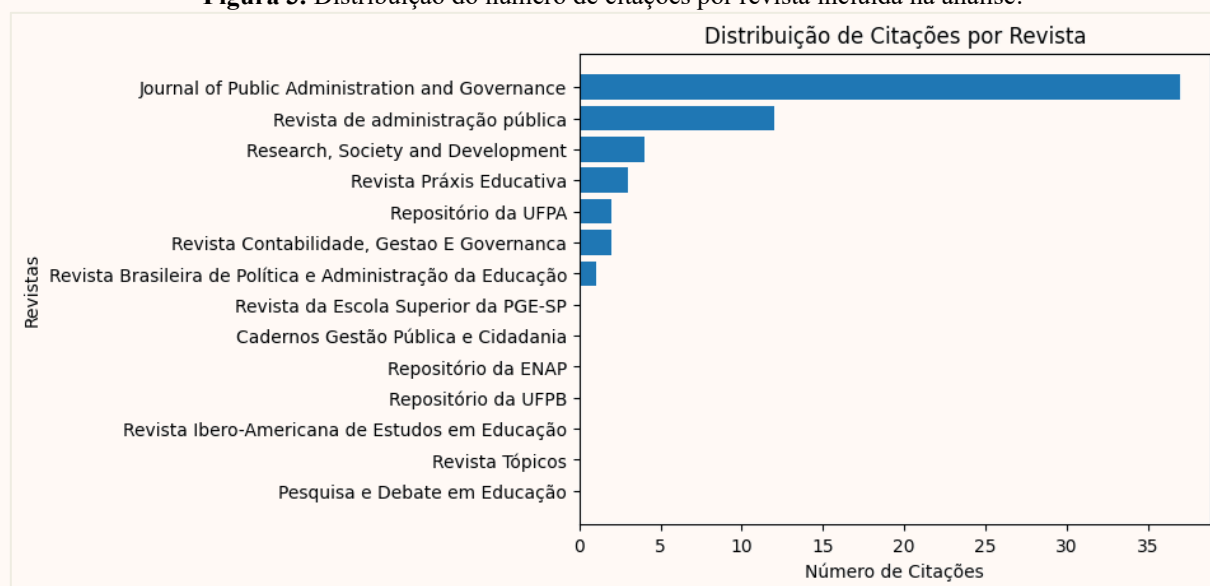
Outras revistas apresentaram participação reduzida, como a Research, Society and Development, com 4 citações (6,6%), e a Revista Práxis Educativa, com 3 citações (4,9%). O Repositório da UFPA e a Revista Contabilidade, Gestão e Governança apresentaram 2 citações cada (3,3%), enquanto a Revista Brasileira de Política e Administração da Educação registrou apenas 1 citação (1,6%).

Observou-se ainda que 6 das 14 revistas analisadas (42,9%) não apresentaram nenhuma citação, evidenciando baixa representatividade ou impacto bibliométrico dessas fontes dentro do conjunto analisado. Esse resultado reforça a existência de concentração das citações em periódicos específicos, enquanto uma parcela significativa das revistas possui contribuição marginal ou inexistente no conjunto avaliado.

A mediana das citações foi de 1,5, valor inferior à média, confirmando a distribuição assimétrica dos dados. O elevado desvio padrão (aproximadamente 9,9) indica alta variabilidade entre as revistas, refletindo diferenças substanciais no impacto científico entre os periódicos.

Os resultados demonstram que o impacto bibliométrico está fortemente concentrado em um pequeno número de revistas, especialmente aquelas da área de administração pública, sugerindo que esses periódicos desempenham papel central na disseminação e reconhecimento da produção científica relacionada à temática analisada, como evidenciado na figura 3, abaixo.

Figura 3. Distribuição do número de citações por revista incluída na análise.



Fonte: Desenvolvido pelos autores, 2026.

3.3 Mapeamento do conhecimento

Figura 4. Nuvem de palavras dos principais conceitos relacionados à transparência em políticas públicas educacionais.



Fonte: Gerado pelo VOSviewer, 2026.

O conjunto dos 14 estudos analisados revela que a transparência nas políticas públicas educacionais tem sido abordada como um elemento estruturante da governança pública, especialmente no que se refere à gestão de dados, à administração de recursos financeiros e aos mecanismos de accountability. Nesse contexto, a transparência é frequentemente compreendida não apenas como a disponibilização de informações, mas como um componente essencial da infraestrutura institucional que permite o monitoramento, o controle e a responsabilização das ações governamentais. O estudo de Moreira (2025), por exemplo, enfatiza o papel do controle e da transparência na gestão de dados em políticas educacionais, evidenciando que a governança informacional constitui uma dimensão fundamental da gestão pública contemporânea. De forma semelhante, Girotto et al. (2020) destacam que a transparência na gestão de dados educacionais no Brasil esteve associada à consolidação de modelos gerenciais orientados por indicadores e resultados, reforçando a importância da informação como instrumento de regulação e controle.

Além disso, a transparência também tem sido analisada como um componente central dos mecanismos de governança institucional, especialmente em organizações públicas educacionais. Nesse sentido, Silva et al. (2020) argumentam que a transparência nas universidades federais está diretamente relacionada à presença e à efetividade de mecanismos formais de governança, que permitem maior controle sobre as decisões administrativas e financeiras. Da mesma forma, Prates et al. (2021) ressaltam que os indicadores de gestão desempenham um papel fundamental na promoção da accountability, pois permitem avaliar o desempenho institucional e garantir maior visibilidade sobre a aplicação dos recursos públicos. Esses estudos evidenciam que a transparência está intrinsecamente ligada à capacidade das organizações públicas de prestar contas de suas ações e de justificar suas decisões perante a sociedade.

No campo das finanças públicas, a transparência aparece como um elemento essencial para assegurar a correta gestão dos recursos e fortalecer a prestação de contas. Gaspar et al. (2022) destacam que a transparência e a accountability na gestão de recursos financeiros escolares contribuem para melhorar o controle sobre os gastos e reduzir riscos de má gestão ou uso inadequado dos recursos. Da mesma forma, Santos (2022) evidencia que a adoção de práticas de gestão orçamentária participativa na educação superior amplia a transparência e fortalece o controle social, permitindo que diferentes atores participem do processo decisório. Complementarmente, Grosso e Oliveira (2022) demonstram que, em contextos de austeridade fiscal, a transparência se torna ainda mais relevante, pois permite compreender os critérios de alocação de recursos e avaliar os impactos das restrições orçamentárias sobre as políticas educacionais. Esses achados reforçam que a transparência é fundamental para garantir a legitimidade das decisões financeiras no setor público.

Outro aspecto relevante identificado no conjunto dos estudos refere-se à relação entre transparência, governo aberto e controle social. Macedo et al. (2025) evidenciam que os sistemas de governo aberto representam uma importante estratégia para ampliar a transparência e fortalecer a participação social, especialmente quando associados ao uso de tecnologias digitais. De forma semelhante, Jarude (2023) argumenta que o governo aberto contribui para o fortalecimento da accountability ao ampliar o acesso à informação e permitir maior fiscalização das ações governamentais. Nesse mesmo sentido, Mansur e Mattos (2024) destacam que a transparência pública influencia diretamente o exercício do controle social, pois possibilita que cidadãos e instituições acompanhem e avaliem a atuação do Estado. Esses estudos demonstram que a transparência constitui um elemento fundamental para o funcionamento de sistemas democráticos e para o fortalecimento da relação entre Estado e sociedade.

Adicionalmente, a literatura analisada indica que a transparência também depende de mecanismos internos de controle e de fatores organizacionais que influenciam sua implementação. Cruz e Andretti (2021) destacam que a transparência interna no processo orçamentário municipal está associada à existência de mecanismos de cumprimento e punição, que garantem maior responsabilização dos gestores públicos. Da mesma forma, Mentini (2023) evidencia que a implementação de políticas de accountability depende da atuação de lideranças institucionais, que desempenham um papel mediador entre as diretrizes normativas e a prática organizacional. Esses achados indicam que a transparência não depende apenas da divulgação de informações, mas também da existência de estruturas institucionais capazes de garantir sua efetividade.

Observa-se ainda, que a transparência está diretamente relacionada à gestão orçamentária e à administração financeira no setor público. Brito (2025) destaca que a transparência constitui um elemento essencial da gestão orçamentária, pois permite maior controle sobre a utilização dos recursos públicos e contribui para a melhoria da eficiência administrativa. Além disso, Amim et al. (2025) demonstram que a transparência também desempenha um papel relevante na implementação de políticas públicas educacionais, especialmente em contextos regionais específicos, como a Amazônia Ocidental, onde a governança pública enfrenta desafios adicionais relacionados à gestão e à alocação de recursos. Em conjunto, esses estudos evidenciam que a transparência, as finanças públicas, a accountability, a gestão pública e a prestação de contas constituem dimensões interdependentes, que desempenham um papel fundamental na promoção da boa governança e no fortalecimento das políticas públicas educacionais.

As políticas públicas educacionais envolvem a aplicação significativa de recursos públicos, tornando a transparência um elemento essencial para garantir a adequada gestão financeira e a accountability governamental. Nesse contexto, a transparência permite o acompanhamento da alocação e execução dos gastos educacionais, contribuindo para a prevenção de irregularidades e para o fortalecimento do controle social sobre as decisões orçamentárias (Gaspar et al., 2022; Santos, 2022). Além disso, a disponibilidade de informações claras e acessíveis sobre o financiamento da educação possibilita maior compreensão dos critérios de distribuição de recursos e seus impactos sobre as instituições e os beneficiários, especialmente em cenários de restrição fiscal, nos quais a transparência se torna fundamental para legitimar as escolhas governamentais e assegurar a responsabilidade na gestão pública (Grosso & Oliveira, 2022; Macedo et al., 2025).

De modo geral, o mapeamento do conhecimento produzido por esses estudos demonstra que a transparência é um elemento central da gestão pública contemporânea, atuando como um mecanismo essencial para promover a accountability, fortalecer o controle social e garantir a adequada gestão dos recursos públicos. Além disso, evidencia-se que a transparência não deve ser compreendida apenas como a disponibilização de informações, mas como um processo complexo que envolve fatores institucionais, organizacionais, tecnológicos e políticos, que influenciam sua implementação e seus resultados no âmbito das políticas públicas educacionais.

Considerações finais

Este estudo permitiu analisar o panorama da produção científica sobre transparência em políticas públicas educacionais, evidenciando que a transparência constitui um elemento central para o fortalecimento da governança pública, especialmente no que se refere à gestão de dados, ao financiamento da educação e aos mecanismos de accountability. Os resultados demonstraram que a transparência contribui para ampliar o controle social, promover a prestação de contas e fortalecer a legitimidade das decisões públicas, configurando-se como instrumento essencial para a melhoria da gestão educacional.

Como contribuição, esta revisão sistematiza o conhecimento produzido sobre a temática, identificando tendências e lacunas que podem orientar futuras pesquisas, especialmente aquelas voltadas à análise dos impactos da transparência sobre a eficiência da gestão pública e a qualidade das políticas educacionais. Dessa forma, o estudo contribui para o avanço da área da Administração Pública e oferece subsídios relevantes para pesquisadores, gestores e formuladores de políticas interessados no aprimoramento da transparência e da gestão no setor educacional.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, por meio da concessão de bolsa de estudos, fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa. Os autores também agradecem à Universidade da Amazônia (UNAMA) pelo suporte institucional, incentivo à pesquisa e pela contribuição à formação acadêmica e científica, que possibilitaram a realização deste estudo. Agradecimento, de modo especial, à Profa. Dra. Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos, pela orientação, apoio e contribuições essenciais ao desenvolvimento deste estudo, e ao Prof. Dr. Mario Vasconcellos Sobrinho, pela coordenação, incentivo e apoio institucional, fundamentais para a realização desta pesquisa.

Referências

- Amim, J. B., PLESE, L. P. D. M., Andrade, K. G. M., Maldaner, J. J., & Rythowem, M. (2025). A educação profissional e tecnológica como política pública na Amazônia Ocidental: Reflexões sobre o caso do Instituto Federal do Acre. *Pesquisa e Debate em Educação*.
- Cruz, T., Michener, G., & Andretti, B. (2021). Transparência interna: cumprimento e punição no processo orçamentário municipal brasileiro. *Revista de administração pública*, 55, 357-377..
- da Silva Brito, A. (2025). GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E TRANSPARÊNCIA. *Revista Tópicos*, 3(25), 1-14.
- da Silva, E. O., Tondolo, R. D. R. P., Tondolo, V. A. G., & Longaray, A. A. (2020). Transparency in brazilian federal universities: an analysis of governance mechanisms. *Research, Society and Development*, 9(8), e509985489-e509985489.
- de Lima Moreira, G. (2023). Controle e transparência na gestão de dados pela administração pública: um estudo de caso sobre a política pública de atendimento educacional especializado em sala de recursos e alunos em atendimento em classe regida por professor especializado—da Secretaria Estadual de Educação-SP. *Revista da Escola Superior da PGE-SP*, 14(1), 181-202.
- dos Santos Pereira, C., Soares, C. P. S., da Silva Lima, L., Cecim, M. M. P. M., da Silva, N. A., Raiol, A. F., ... & Varela, E. L. P. (2024). Docência no ensino superior para área da saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Caderno Pedagógico*, 21(3), e3368-e3368.
- dos Santos, A. V., de Oliveira, R. G. G., de Lima Rebelo, S. C., do Nascimento Sena, A. C., Brito, R. M. C., dos Santos Afonso, R., ... & dos Santos Pereira, C. (2025). Uma atualização sobre o uso de plantas medicinais no processo de cicatrização de feridas: revisão integrativa. *Caderno Pedagógico*, 22(8), e17383-e17383.
- Gaspar, M. R., Gabriel, J. P., Manuel, M. B., Ladrillo, D. S., Gabriel, E. R., & Gabriel, A. G. (2022). Transparency and accountability of managing school financial resources. *Journal of Public Administration and Governance*, 12(2), 102.
- Giroto, E. D., OLIVEIRA, J. V. P. D., & Jorge, I. F. (2020). Gestión y transparencia de los datos educativos en la red del estado de São Paulo (1995-2018): hegemonía gerencial. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, 36(3), 1248-1272.
- Grosso, I. Q., & de Oliveira, J. A. W. D. (2025). Orçamento público e assistência estudantil universitária em tempos de austeridade: desafios e alternativas. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 20, 2.



ARTIGO

Ismael, C. A. C., Rosa, R. C. C., Unzueta, R. J. S., de Rodriguez, C. R. C. Y., de Rodriguez, J. P. P. G., Jara, R. R., & Carrasco, B. E. A. (2023). Transparencia en las politicas públicas del sector educación: Una revisión sistemática. *Revista de Climatologia Edición Especial Ciencias Sociales*, 23, 4492.

Jarude, J. N. D. M. (2023). O governo aberto (open government) no Brasil sob a perspectiva da análise econômica do direito: a busca por transparência, accountability e participação social por meio de inovações tecnológicas em uma democracia complexa.

Macedo, J. M. A., Becker, V., Sá, F. M. F. D., Rocha Filho, E. V. D., & Cavalcanti, D. D. Q. (2025). Evaluation of Open Government and public transparency systems in Brazilian capitals. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, 30, e90832.

Mansur, J. H., & MATTOS, C. A. C. D. (2024). Transparência pública e a influência no controle social: uma pesquisa com agentes públicos (Doctoral dissertation, Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Pará, Belém. <https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/16983> Orientador: Carlos André Corrêa de Mattos).

Martins, A. M. (2013). O campo das políticas públicas de educação: uma revisão da literatura. *Estudos em avaliação educacional*, 24(56), 2252-272.

Mentini, L. (2023). Enacting accountability reforms in Brazil: the mediating role of school leadership. *Práxis Educativa*, 18.

Prates Rigoni, B. O., Pimentel Gonzaga, R., & Zuccolotto, R. (2021). Transparency and Accountability: Analysis of Management Indicators of Federal Education Institutes. *Revista Contabilidade, Gestao E Governanca*, 24(3).

Quirino, S. R., & Superchinski, L. F. (2025). Financiamento da Educação e Transparência Pública: como as condições de acesso e de publicidade das informações das leis orçamentárias podem alterar essa relação? *Education Financing and Public Transparency: how can the conditions of access and publicity of information in budget laws change this*. *Jornal de Políticas Educacionais*. V, 19(e95956), 1.

Santos, L. B. R. D. (2022). Gestão orçamentária participativa na educação superior: um diagnóstico na Universidade Federal da Paraíba.

Teles, J., & de Carvalho, K. M. (2025). Taxonomia da transparência pública: uma revisão sistemática integrativa. *REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade*, 15(1), 32-48.